



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
FILOSOFIAPPGF/MESTRADO



**OFÍCIO DE SOLICITAÇÃO DE AGENDAMENTO
DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO DE MESTRADO**

À Coordenação do Programa de Mestrado em Filosofia da Universidade Federal de Sergipe.

Senhor Coordenador Marcos Ribeiro Balieiro

Venho através deste solicitar agendamento para a defesa de dissertação da mestrandia Renata Dias Ribeiro para o dia 28/02/2020 às 14:00 horas nas dependências da Universidade Federal de Sergipe, sob o título **PSICOLOGIA SOCIAL E POLÍTICA EM GUSTAVE LE BON E SIGMUND FREUD.**

Farão parte da banca os seguintes professores:

Prof. Dr. Antonio José Pereira Filho- DFL/PPGF/UFS
Prof. Dr. Matheus Hidalgo – PPGF/UFS
Prof. Dr. Romero Venâncio Silva – PPGF/UFS
Leomir Cardoso Hilário (membro externo) DPS/UFS - CPF: 023.285.405-03

Em anexo a este requerimento segue as vias da dissertação de mestrado, conforme regulamento do Programa de Pós-Graduação.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Antonio José Pereira Filho

Presidente da Banca

RESUMO DA BANCA

Nome do Mestrando	Renata Dias Ribeiro
Contato do Mestrando	(79) 988750505
Nome do Orientador	Prof. Dr. Antonio José Pereira Filho DFL/PPGF/UFS
Nome do Examinador Interno	Prof. Dr. Matheus Hidalgo – PPGF/UFS
Nome do Examinador Interno	Prof. Dr. Romero Venâncio Silva – PPGF/UFS
Nome do Examinador externo (CPF e e-mail se for externo)	Leomir Cardoso Hilário DPS/UFS - Cpf: 023.285.405-03
Título da Dissertação	Psicologia social e política em Gustave Le Bon e Sigmund Freud
Resumo	<p>Gustave Le Bon (1895-1931), em sua obra <i>Psicologia das multidões</i> (1895), ao desenvolver um sistema segundo o qual se relacionam uma gama de conceitos provenientes da psicologia social emergente, ou seja, da virada do séc. XIX para o XX, abre caminho para uma discussão de suma importância para a nova política que se configura na Europa na primeira metade do século passado. Partindo das considerações de Le Bon, a hipótese que orienta nossa pesquisa consiste em mostrar que a política e o campo intersubjetivo dos afetos são indissociáveis. Nessa perspectiva, remontaremos a principal obra de Gustave Le Bon, resgatando seus principais conceitos tais como <i>multidão</i>, <i>sugestão</i> e <i>contágio</i>, tendo em vista uma abordagem aprofundada de categorias que se apresentam no desenrolar desses conceitos, tais como <i>imaginação</i> e <i>inconsciente</i>. Ora, se o fenômeno da multidão é um advento que revela como as transformações na história estão diretamente vinculadas aos sentimentos mais primitivos dos povos, de tal sorte que a sugestão e o contágio revelam-se por via de um imaginário coletivo forjado por um líder, podemos seguir nossa investigação apontando para a relação entre a política e a dinâmica dos afetos. O segundo momento desta pesquisa, aprofunda-se nesse sistema desenvolvido</p>

	<p>por Le Bon, mas à luz da psicanálise freudiana, uma vez que Sigmund Freud, sobretudo em textos como a <i>Psicologia das massas e análise do Eu</i>, além de reafirmar a importância do estudo das multidões, investe na compreensão das mudanças psíquicas dos indivíduos em um grupo ou massa. Para isso, ele apresenta conceitos que figuram certa continuidade, ao mesmo tempo que rompe em vários aspectos em relação à tese leboniana, com destaque para as noções de <i>libido</i> e <i>identificação</i>. Ademais, nos parece pertinente revisitar a obra de Theodor Adorno, intitulada <i>A teoria Freudiana e o padrão da propaganda fascista</i>, pois nela encontramos uma interpretação singular da teoria freudiana, além da ilustração de como a propaganda fascista se serviu amplamente do estudo da <i>psicologia das multidões</i> para angariar adeptos cegos e subservientes, o que nos faz crer ser assunto indispensável para a presente investigação no campo da ética e da filosofia política.</p>
Palavras-chave	Le Bon, Freud, multidão, libido, propaganda fascista.
Números de Laudas	110
Data e horário da defesa	28/02/2020 – 14h